

4 CONTRA O APOCALIPSE

OS ÚLTIMOS JOVENS DA TERRA

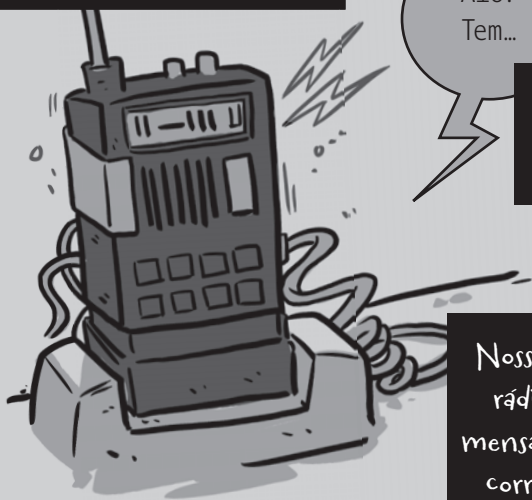
A AMEAÇA CÓSMICA

LIVRO
QUE ORIGINOU A
SÉRIE DE SUCESSO NA
NETFLIX

Do autor best-seller do *The New York Times*

MAY ABRAMSON

E agora, leitores, uma
recapitulação de nosso
conto épico até agora. . .



Alô?
Tem...

Guarde as perguntas
para o final, por favor.

Nossos heróis acharam um
rádio transmitindo uma
mensagem misteriosa. Então,
correram pra consertá-lo
e conseguir se comunicar,
antes que fosse tarde demais!

Temos que
consertar o rádio pra
nos comunicar!

**ANTES
QUE SEJA
TARDE
DEMAIS!**

Mas você não
falou isso. E ficou
de cara fechada.

Aí a gente
te animou.
Hurráá!

Faz a
gente imaginar
coisas, não?

Será?

Será que eles são...

**OS
ÚLTIMOS JOVENS
DA TERRA?**



Infelizmente, as forças do mal tinham seus próprios planos...

JACK SULLIVAN. É UM PRAZER FINALMENTE CONHECER VOCÊ. SABE QUEM SOU?

Rezzöch, o Antigo, o destruidor de Mundos.

(E um perseguidor esquisitão, pelo visto).

O mal foi detido.

E NÓS...
<ENGASGA>...
SOMOS BONS
AMIGOS AGORA?

Hum, não.

Não somos.

Você é um babaca, Rezzöch

Mas descobrimos que há outros humanos vivos!

HURRÁ DE NOVO!

E agora, se preparem para:

OS ÚLTIMOS JOVENS DA TERRA

A AMEAÇA CÓSMICA

Ameaça o
QUE?

Esses títulos NÃO
estão ficando mais
tranquilizadores,
pessoal.

Muito tensos.

MAX BRALLIER & DOUGLAS HOLGATE

TRADUÇÃO CASSIUS MEDAUAR



Mapa de Wakefield

Materiais de construção

Floresta

Lava-rápido

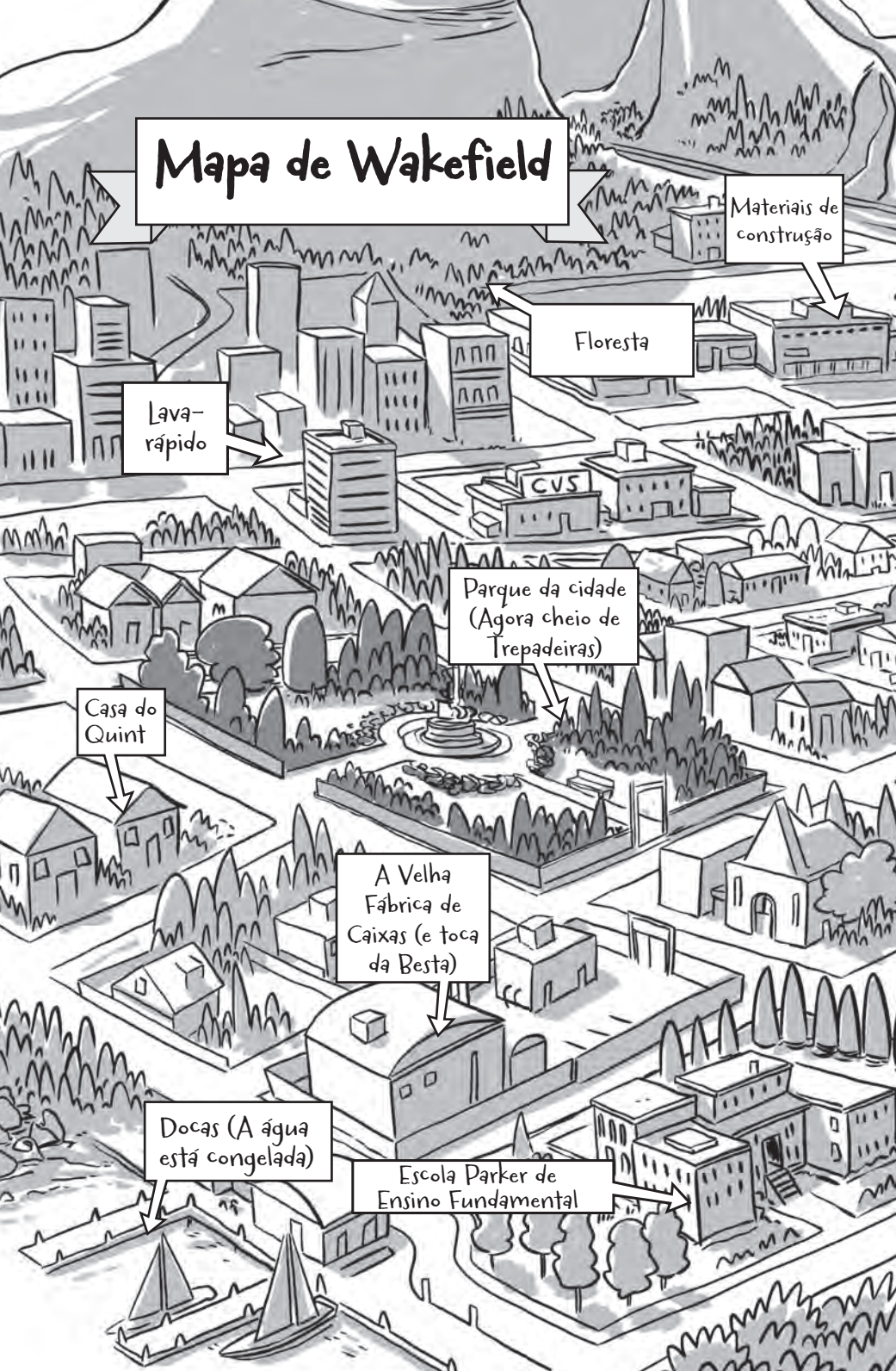
Parque da cidade
(Agora cheio de Trepadeiras)

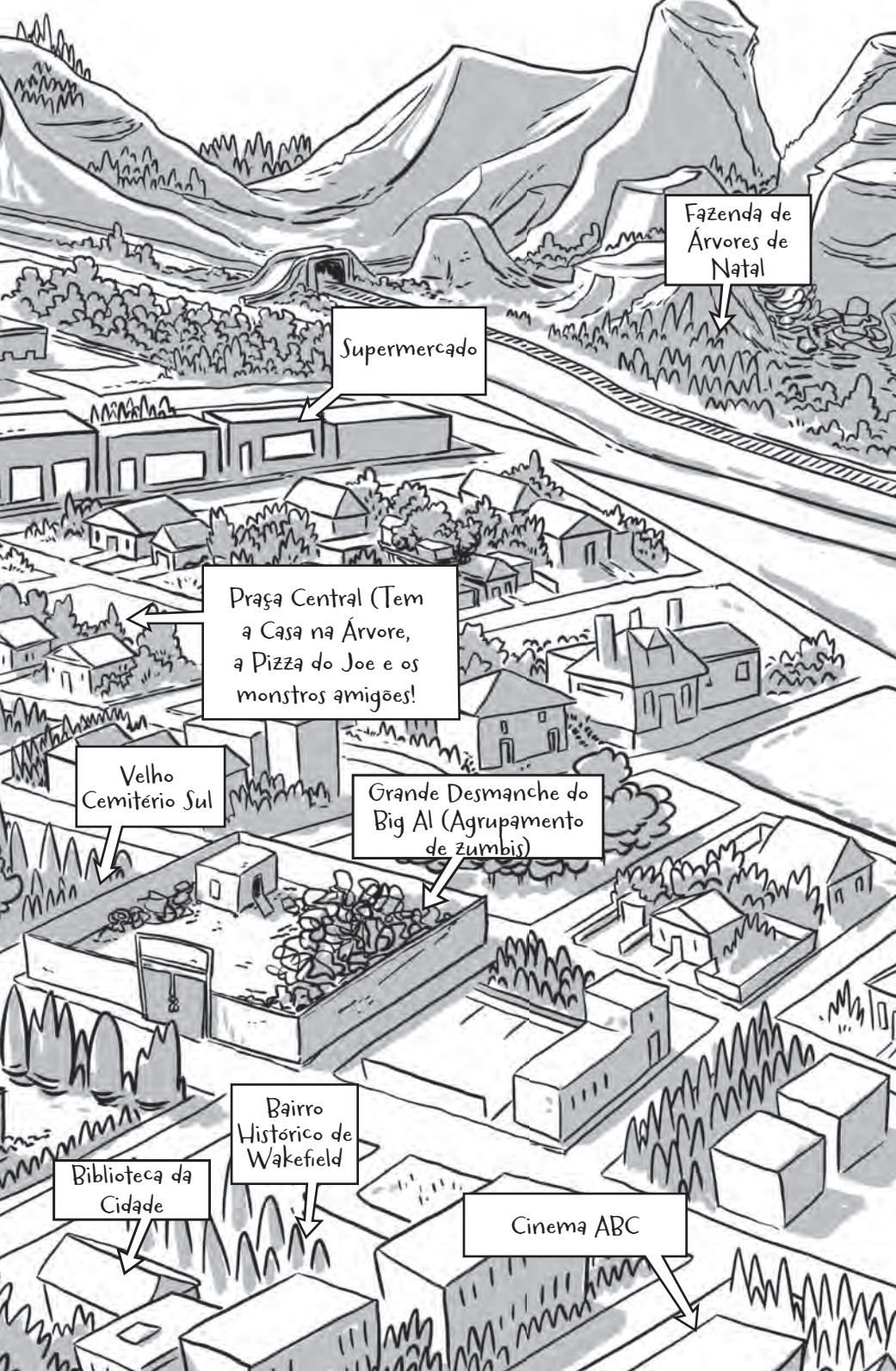
Casa do Quint

A Velha
Fábrica de
Caixas (e toca
da Besta)

Docas (A água
está congelada)

Escola Parker de
Ensino Fundamental





Fazenda de Árvores de Natal

Supermercado

Praça Central (Tem a Casa na Árvore, a Pizza do Joe e os monstros amigos!)

Velho Cemitério Sul

Grande Desmanche do Big Al (Agrupamento de zumbis)

Bairro Histórico de Wakefield

Biblioteca da Cidade

Cinema ABC



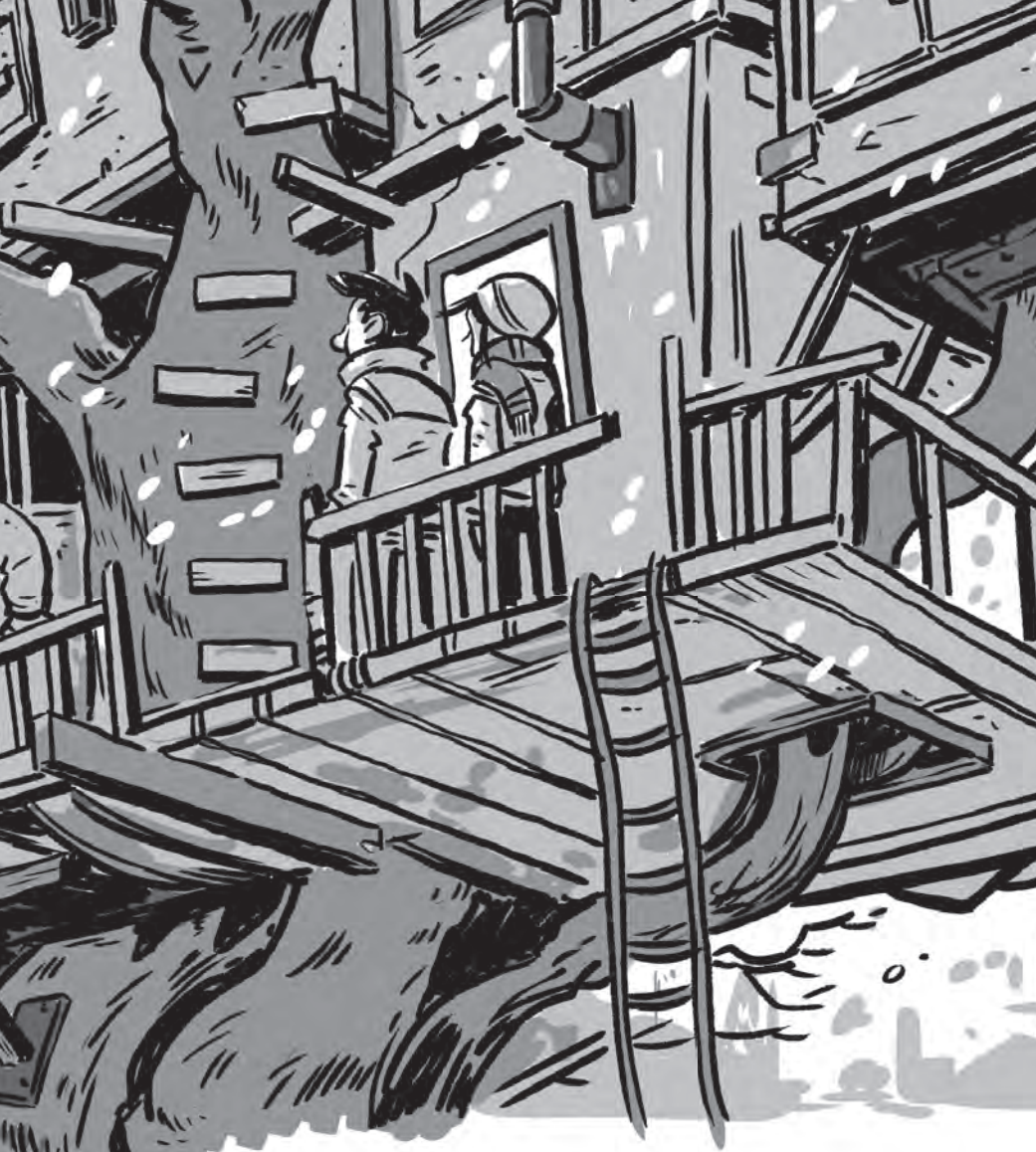
Certo,
amigos, tá
na hora

Capítulo Um

Então, estamos prestes a ser mandados pro espaço. Catapultados e *lançados*. Impulsionados do telhado de nossa casa na árvore por algo chamado Lança-Trenó.

Por quê? Por que nos enfiarmos em um estilingue enorme e nos lançarmos do telhado?

Por que algum velhote aí escalou o Monte Everest?



PORQUE O EVEREST ESTAVA LÁ!!!

Na verdade, esse não é exatamente o motivo. O Lança-Trenó, obviamente, não estava “lá”. Foi meu melhor amigo, Quint Baker, que construiu.

— Quint, você tem certeza de que isso é seguro?
— pergunto.

Ele pensa por um momento e depois diz:

— Não. Mas *não* tenho certeza de não ter certeza.

— Qual é o problema? Está um pouco nervoso, Jack?

Essa é minha amiga/*crush*, June Del Toro. Sei que ela está me provocando, mas realmente me sinto meio nervoso. Normalmente, gosto de todo tipo de coisas de ação, não importa o perigo envolvido, mas não isso.

Dou uma olhada final no Lança-Trenó antes de entrar nele.

— Quint, isso parece uma arma de guerra para cerco medieval! Ou para defender um castelo contra um exército de orcs! Ou para invadir um castelo *com* um exército de orcs! Só seria útil se estivéssemos sitiados, mas *não* estamos.

June sorri.

— Mas estamos sob a *neve*.

— Não é a mesma coisa — respondo. — Não tá nem perto de ser a mesma coisa.

— Mas *eles* acham que é — June continua.

Eles são os nossos amigos monstros. As dezenas de monstros aqui em cima junto com a gente, na casa na árvore, nos ajudando nos preparativos para a decolagem. E muitos outros monstros lá embaixo, na Praça Central de Wakefield.

E é verdade. Os monstros provavelmente estão mais preocupados com a neve do que com um exército de orcs. Não estão ajudando a me dar confiança...

Ei! Ninguém vai ficar com o Rover, meu monstro de estimação, e definitivamente ninguém vai dormir



na minha cama! Olho feio para Skaelka. Ela é a que tem o machado grande.

Meu amigo grandalhão Dirk Savage, o membro final do nosso quarteto, diz:

— Chega de conversa! Nós vamos! Colocar capacetes.

— Capacetes colocados! — respondemos.

— Colocar coletes salva-vidas infláveis! — grita Quint.

— Colocados! — dizem meus amigos.

— Equipado! — respondo, mas é só meia-verdade.

Veja bem, foi o Quint quem fez esses coletes salva-vidas infláveis. São basicamente airbags para o seu corpo. Mas eu sou Jack Sullivan! Eu não preciso disso!

Só que o Quint é o Sr. Preocupação, então concordei em usar.

O que eu não disse a ele é que enchi o meu com deliciosos petiscos! Sinceramente, quais são as chances de eu precisar de um colete salva-vidas inflável instantâneo? Não muitas. Mas as chances de querer lanches deliciosos? QUASE CERTEZA. Além disso, vou poder andar por aí parecendo muito menos ridículo do que meus amigos... viu?



— Podem disparar quando estiverem prontos! —
Quint fala para os monstros. Há um grande sorriso em seu rosto. É o sorriso de alguém que sempre quis dizer “podem disparar quando estiverem prontos”, mas só agora teve a chance.

Skaelka puxa o trenó para trás. A casa na árvore chocalha. Ouço zunidos, ouço barulho, ouço engrenagens girando. Isso vai acontecer e não há como parar. E então...



Meu estômago não apenas se contorce. Ele dá um duplo twist carpado, um 360° e depois explode como em uma barrigada na piscina. Voamos no céu por tanto tempo que me sinto como o E.T., e então...

SMASH!

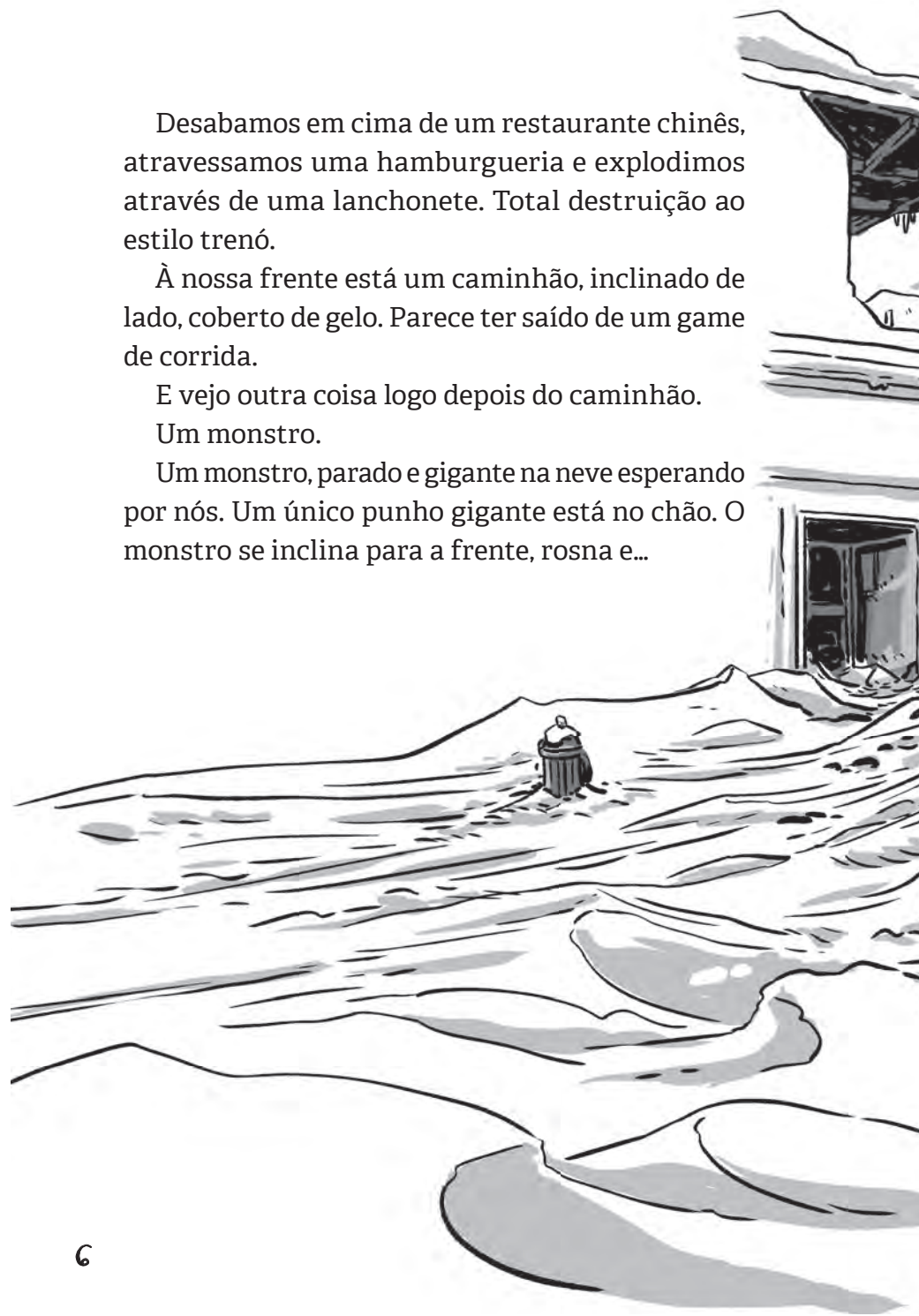
Desabamos em cima de um restaurante chinês, atravessamos uma hamburgueria e explodimos através de uma lanchonete. Total destruição ao estilo trenó.

À nossa frente está um caminhão, inclinado de lado, coberto de gelo. Parece ter saído de um game de corrida.

E vejo outra coisa logo depois do caminhão.

Um monstro.

Um monstro, parado e gigante na neve esperando por nós. Um único punho gigante está no chão. O monstro se inclina para a frente, rosna e...

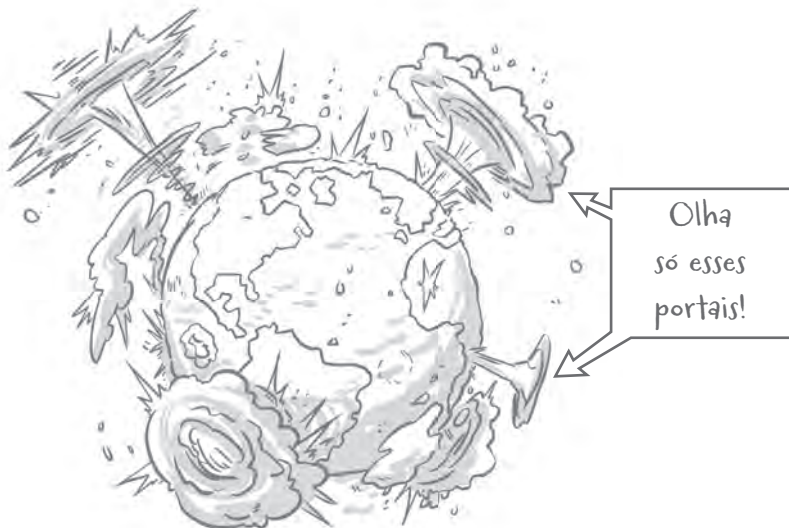




Na verdade... quer saber de uma coisa? ESPERE AÍ!
Agora é uma boa hora para explicar algumas coisas. Tipo, por exemplo, POR QUE estávamos voando pelo céu em um trenó mortal. É hora de um lindo resumo dos acontecimentos...

ANTERIORMENTE EM... OS ÚLTIMOS JOVENS DA TERRA:

Tudo começou há sete meses... com o Apocalipse dos Monstros. Portais interdimensionais se abriram acima da Terra, mais ou menos assim...



Esses portais lançaram umas *coisas loucas* em nosso mundo: monstros enormes, criaturas assustadoras e coisas estranhas, barulhentas e viscosas. E ainda — e isso é bem importante — veio a *horrível praga de zumbis* que transformou a maior parte da humanidade em mortos-vivos.

Existem monstros bons e maus. Os bons agora são nossos amigos! Eles vivem em nossa cidadezinha, Wakefield, na Praça Central.

Os monstros maus são muito *maus*. Eles adoram o diabólico ultravilão Řežžóčh, o Antigo, o Destruidor de Mundos. Mas, a boa notícia é...

Rezzóch ainda está preso na outra dimensão! Ele tentou vir ao nosso mundo fazer coisas ruins, porque é isso que os vilões fazem, mas nós detonamos o plano dele!

Por um tempo, a vida foi ótima! Eu, meus amigos e nossos camaradas monstros lutamos contra o mal e nos divertimos. Só que, um mês atrás, tudo mudou...

Nós encontramos um RÁDIO.

E esse rádio captou uma transmissão de OUTROS HUMANOS...



Então, na semana passada, estávamos animados planejando uma VIAGEM DE CARRO! Com destino a NOVA YORK. Arrumamos tudo em nossa picape de batalha, a Big Mama, e estávamos prestes a começar a nossa jornada. Mas então...

Veio uma tempestade de neve. E foi uma nevasca tão forte que poderia ter sido enviada pelos próprios senhores do gelo!



Isso pode atrapalhar totalmente a nossa viagem...

Eu temo gigantes do gelo.

Pessoal, o Quint está com tanto frio que está usando meu cachecol.

Sim, tô com frio, mas essa cor também combina comigo!

Essa nevasca nos prendeu aqui e colocou nossa jornada em espera. Na verdade, isso não me incomodou, porque eu me sentia mal por deixar nossos monstros amigos. Entenda uma coisa, o conceito de neve era *totalmente novo* para os monstros.

E isso os assustou.

E assustou muito..



Então, nós estávamos PRESOS aqui e os monstros estavam APAVORADOS.

E, tipo, a Terra é a minha dimensão. O meu mundo. E não gostei de ver os monstros com medo da neve... eu me senti um péssimo anfitrião!

Então, eu fiquei tipo: "PROVAREI que a neve não é nada a ser temida! Vou provar da maneira mais dramática e desafiadora possível! Vamos atacar a neve de frente, e de trenó! Um trenó INSANO... algo tipo NOS LANÇAR DA CASA NA ÁRVORE EM UM TRENÓ!".

Primeiro, fizemos a versão de inverno da casa na árvore.

Dá só uma olhada...

A maior mudança foi o Lança-Trenó. Mas sabe, a primeira regra da vida após o Apocalipse dos Monstros é que *não existem regras*, então você pode e deve fazer tudo de um jeito totalmente ridículo!



Catapulta

Tirolesa (ótima
pra escapadas
rápidas)

Lança-Trenó



Lança-Foguetes

Heliporto pro Helidrone

Caldeirão de chocolate quente

Canhão de gelo

Lançador móvel de bolas de neve

Banheira de refrigerante

TV invernal com controles de videogame aquecidos

Gerador elétrico e aparatos aquecedores do Rover

Arsenal, armazenagem de dispositivos e sistema de aquecimento de videogame criado pelo Quint

Defesas externas (agora cobertas de gelo!)

Na verdade, eu menti: a primeira regra é não ser mordido por um zumbi e também não ser devorado por um monstro, mas depois disso, vem a regra sobre o totalmente ridículo.

Então, subimos no Lança-Trenó, nossos amigos monstros nos atiraram, *navegamos muito longe e muito rápido pelo céu*, e agora...





DE VOLTA AO PRESENTE E AO
MONSTRO TERRÍVEL E ASSUSTADOR.

— Caras! — June grita. — Estamos na mira direta com a boca daquele monstro de um braço só!

— Eu sei, eu sei! — respondo.

Jogo rápido, analiso a situação, vendo todas as manobras e ataques possíveis. Acho que é uma habilidade que aprendi assistindo a muitos filmes, lendo muitas HQs e jogando muitos videogames...

Então, enquanto navegamos em direção à mandíbula do grande monstro, percebo a ação corajosa, valente e coração de leão que deve ser tomada...

— AO MAR! — eu grito. — FUGIR! ABRACEM SEUS COVARDES INTERNOS, AMIGOS!

— Mas meu veículo, Jack! — grita Quint.

O cérebro de Quint *não* é um cérebro de herói de ação. É um cérebro diferente e incrível, mas ele simplesmente não consegue processar a ideia de abandonar algo no qual trabalhou tanto. Ele não se preocupa com a morte próxima.

Então, tenho que me preocupar por ele. Agarro o suéter dele e...

SNAP!



SLAM!

Abandonar navio!

Não é um navio, amigo.
É um tremó!

APENAS
ABANDONE!

CRUNCH
NHAC! NHAC! NHAC!

**ASSINE NOSSA NEWSLETTER E
RECEBA INFORMAÇÕES DE TODOS
OS LANÇAMENTOS**

www.faroeditorial.com.br



ESTA OBRA FOI IMPRESSA
EM OUTUBRO DE 2020